

Título: Representação de Postos Hidrológicos Especiais no Modelo NEWAVE Híbrido**Nº de Páginas: 21****Nº de Anexos: 1****Área emissora:** Departamento de Sistemas Eletroenergéticos - DSE

Objetivo/Resumo: Esta nota técnica descreve o tratamento e a representação de postos hidrológicos especiais no módulo de geração de cenários sintéticos do modelo NEWAVE quando utilizado na sua configuração híbrida (Postos e Reservatórios Equivalentes).

Autores:

Victor Andrade de Almeida
José Francisco Moreira Pessanha
Cristiane Barbosa da Cruz Oliveira

Palavras-Chave:

Planejamento da operação de longo/médio prazo
Sistemas hidrotérmicos interligados
Geração de séries sintéticas

Classificação de acesso:

Público Interno Setorial Confidencial

Responsável pela Nota Técnica

José Francisco Moreira Pessanha

Tel.: (21) 2598-6066

E-mail: francisc@cepel.br

Introdução:

A modelagem híbrida disponibilizada inicialmente na versão 24.1 do modelo NEWAVE permite representar as usinas hidroelétricas (UHEs) de maneira individualizada nos primeiros estágios do horizonte de planejamento e por reservatórios equivalentes de energia (REEs) nos demais estágios, conforme ilustrado na Figura 1. No limite, é possível representar as usinas hidroelétricas individualmente em todo o horizonte de estudo.

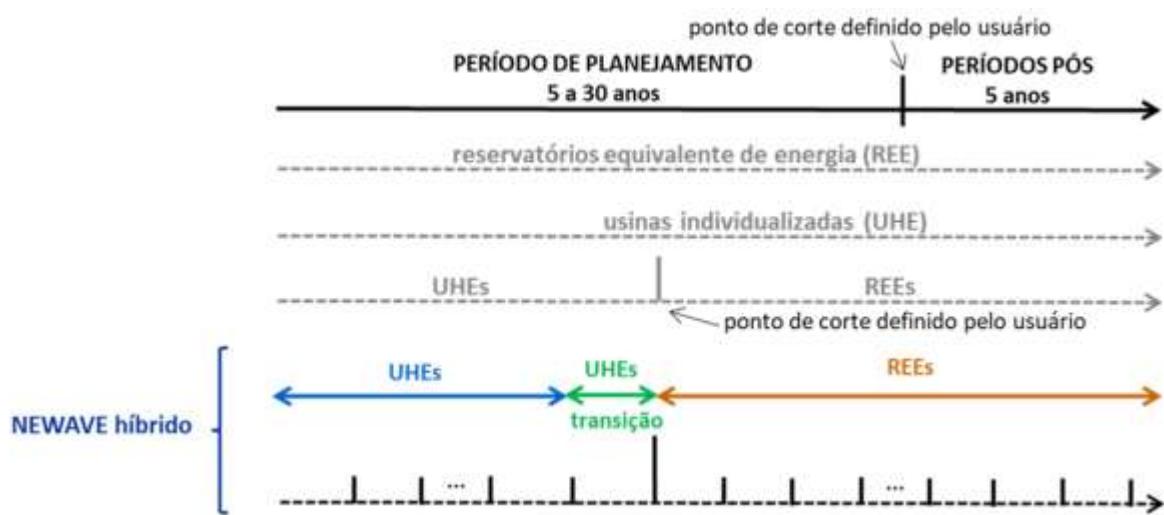


Figura 1 – Representação esquemática da representação híbrida – modelo NEWAVE

O modelo NEWAVE emprega para solução do problema de planejamento da operação a técnica de programação dinâmica dual estocástica (PDDE) [1][2]. As séries de vazão ou energia afluentes aos reservatórios de hidroelétricas ou reservatórios equivalentes de energia empregadas na recursão *backward* e na simulação *forward* deste algoritmo são geradas pelo modelo GEVAZP que representa o processo natural de afluências por um modelo auto-regressivo periódico com amostragem seletiva dos ruídos aleatórios [3][4]. Para essa nova abordagem denominada NEWAVE Híbrido, foi empregado o mesmo processo utilizado no modelo GEVAZP tanto para a geração de cenários sintéticos de vazões naturais afluentes, durante os períodos individualizados, quanto energias naturais afluentes para os períodos agregados.

No entanto, uma avaliação do histórico de vazões incrementais tradicionalmente utilizado no modelo NEWAVE, identificam-se postos hidrológicos com históricos cujos comportamentos poderiam não ser explicados por modelos autorregressivos periódicos. Dessa maneira, realiza-se uma análise do histórico de vazões incrementais identificando a ocorrência de postos hidrológicos especiais, classificados em 5 tipos que serão descritos ao longo desta nota. De maneira resumida, o modelo identifica mês a mês o tipo de comportamento do histórico de cada posto, gerando automaticamente um relatório com esta classificação no arquivo PARPVAZ.DAT.

Como caso exemplo, no PMO de janeiro de 2017 as usinas hidrelétricas com postos hidrológicos especiais identificadas seriam: Sobradinho, Itutinga, Itaparica, Complexo Moxotó, Xingó, Jordão, Itiquira 2, Nilo Peçanha, Fontes, Pereira Passos, Jaguara, Jacuí, A. S. Oliveira, Coaracy Nunes, Belo Monte, Pimental, Belo Monte Complementar.

Tipos de postos especiais:

A seguir são descritos os tipos de postos especiais identificados e tratados pelo modelo NEWAVE.

- **Tipo 1**

Parte do registro de vazões incremental é igual a uma constante.

Quando o percentual de vazões incrementais nulas/constantes em um determinado mês é maior que 90%, a UHE deve ser tratada como Tipo 1. Neste caso, será ajustado um modelo determinístico igual a zero/constante.

UHEs de tipo 1:

CTE = 0: Itutinga, Pereira Passos, Itiquira 2, Fontes (jul a set), Xingó;

CTE <>0: Pimental (jan, jun a set, nov e dez).

No Anexo A encontram-se os registros históricos desses postos hidrológicos. Estão assinalados em amarelo os meses classificados como **tipo 1**.

- **Tipo 2a**

Percentual de negativos > 10% e assimetria positiva.

Quando o percentual de vazões incrementais negativas em um determinado mês é maior que 10% e possui assimetria positiva, permitir a geração de cenários de vazões negativas. O limite inferior para a geração (EMIN) a ser permitido será obtido aplicando a heurística já existente, porém com as modificações necessárias para permitir limites inferiores negativos.

UHEs de tipo 2a: Itaparica (jan a mar; set a dez), Complexo Paulo Afonso-Moxotó (jan a abr; set a dez), Jordão (jun, jul, out, nov).

No Anexo A encontram-se os registros históricos desses postos hidrológicos. Estão assinalados em verde água os meses classificados como **tipo 2a**.

- **Tipo 2b**

Percentual de negativos > 10% e assimetria negativa.

Quando o percentual de vazões incrementais negativas em um determinado mês é maior que 10% e possui assimetria negativa, permitir a geração de cenários de vazões negativas. O limite inferior para a geração (EMIN) a ser permitido será obtido aplicando a heurística já existente no código, porém com as modificações necessárias para permitir limites inferiores negativos e adequar as demais condicionantes (constantes) para permitir que o limite inferior possa ser negativo.

UHEs de tipo 2b: Jordão (jan a mai; ago; set; dez), Nilo Peçanha e Jaguara (dez).

No Anexo A encontram-se os registros históricos desses postos hidrológicos. Estão assinalados em azul escuro os meses classificados como **tipo 2b**.

- **Tipo 3**

Postos com Regras Artificiais.(a) Sobradinho

Não foi feita nenhuma alteração por compatibilidade com o NEWAVE a REE. Está sendo utilizado o posto 169, atualmente utilizado pelo NEWAVE REE. Caso seja necessário representar o tempo viagem entre as UHEs do rio São Francisco, semelhante à representação empregada no modelo DECOMP, esta modelagem será aprimorada posteriormente.

(b) Belo Monte e Pimental

O posto 288 representa as vazões naturais à UHE Belo Monte dado pela soma das vazões dos postos hidrológicos 292 e 302 (Pimental), que são os postos utilizados pelo NEWAVE REE ($Q(\text{posto 292}) + Q(\text{posto 302})$)

302) = Q(posto 288)). As vazões do posto 302 são claramente artificiais. As vazões do posto 292 apesar de também serem artificiais, têm um comportamento semelhante às vazões de um posto natural, por exemplo, do posto 288.

Nesta etapa de implementação do NEWAVE Híbrido, estão sendo geradas vazões para o posto 292. As vazões sintéticas do posto 302 (Pimental) estão sendo geradas obedecendo ao tipo 1 e ao tipo 4. No Anexo A encontram-se os registros históricos do posto de Belo Monte, um exemplo de posto especial **tipo 3**.

- **Tipo 4**

Usinas com 50% a 89,9% do histórico igual a uma constante.

São geradas vazões conforme a metodologia atual, porém considerando um histórico abatido da parcela constante. Na parcela após a redução da parcela constante:

- Se a parcela constante for igual ao valor mínimo, então o limite inferior deve ser igual a zero. Ao final da geração soma-se às séries sintéticas de vazões o valor constante.
- Se a parcela constante for igual ao valor máximo, então o limite inferior deve permitir valores negativos (Tipo 2a ou 2b). Ao final da geração, soma-se às séries sintéticas o valor constante.

UHEs de tipo 4: Fontes (jun e out), Jacuí (jan a mar), A.S.Oliveira (mai a dez), Coaracy Nunes (jul a nov) e Pimental (fev a mai; out). No Anexo A encontram-se os registros históricos desses postos hidrológicos. Estão assinalados em rosa água os meses classificados como **tipo 4**.

- **Tipo 5**

Usinas com histórico de vazões bi-modal.

Quando uma usina apresentar apenas dois valores distintos para um determinado mês ao longo de todo o registro histórico, a UHE deve ser tratada como Tipo 5 para o mês em questão. Neste caso, será ajustado um modelo determinístico igual a média dos dois valores observados no histórico de vazões.

UHEs de tipo 5: B.Monte Comp. (posto 302, utilizado no PDE): junho e julho. No Anexo A encontram-se os registros históricos do posto de Belo Monte Complementar, um exemplo de posto especial **tipo 5**.

Referências

- [1] M.V.F. Pereira, L.M.V.G. Pinto, "Multi-stage stochastic optimization applied to energy planning", Mathematical Programming, v. 52, n.1-3, pp. 359-375, Maio 1991
- [2] M.E.P. Maceira, "Programação Dinâmica Dual Estocástica Aplicada ao Planejamento da Operação Energética de Sistemas Hidrotérmicos com Representação do Processo Estocástico de Afluências por Modelos Auto-Regressivos Periódicos", Relatório Técnico Cepel, Junho 1993.
- [3] M.E.P. Maceira, C.V. Bezerra, "Stochastic Streamflow model for Hydroelectric Systems", In: Proceedings of 5th International Conference on Probabilistic Methods Applied to Power Systems, pp. 305-310, Vancouver, Canada, Set. 1997.
- [4] D.D.J. Penna, M.E.P. Maceira, J.M. Damázio, "Selective sampling applied to long-term hydrothermal generation planning", 17th PSCC - Power Systems Computation Conference, Stockholm, Sweden, Ago. 2011.

